

	CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO Código: 12209	
--	--	---




Versão: 1 Data de emissão: 02/04/2019

Data de impressão: 08/05/2020

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA


1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO:	CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO Código: 12209
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: Utilizações previstas (principais funções técnicas): Tinta. Setores de uso: Utilizações profissionais (SU22). Utilizações pelos consumidores (SU21). Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não restrito.	[...] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: PINTURAS ISAVAL, S.L. c/Veluters, Parcela 2-14 - P.I.Casanova - E-4 6394 - Ribarrojad d Turia (Valencia) Telefone: +34 96 1640001 - Fax: +34 96 1640002 Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: e-mail: atencionalciente@isaval.es	
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 96 1640001 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) Centros de toxicologia PORTUGAL: - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250	









SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2017/776 (CLP): PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Repr. 2:H361d Lact.:H362 STOT SE (mit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066					
	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
	Físico-químico: 	Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Repr. 2:H361d Lact.:H362	Cat.2 Cat.2 Cat.2 -	- Pele: Inalação: Ingestão:	- Pele Sistema reprodutor -	- Irritação Feto -
	Saúde humana: 	STOT SE (mit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373	Cat.3 Cat.3 Cat.2	Inalação: Inalação: Inalação:	Vias respiratórias SNC SNC	Irritação Narcosis Danos
	Meio ambiente: 	Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	Cat.1 Cat.2 -	- - Pele:	- - Pele	- - Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: 	O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2017/776 (CLP)
	Advertências de perigo: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H362 Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno. H361d Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373j Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	
	Recomendações de prudência: P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102 Manter fora do alcance das crianças. P103 Ler o rótulo antes da utilização. P201-P202-P405 Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P210 Armazenar em local fechado à chave. P280F Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P303+P361+P353+P52-P312 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. P304+P340 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.	

		CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO Código: 12209			
P273-P391-P501a Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais. Informações suplementares: EUH208 Contém 2-butanona-oxima, aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina. Pode provocar uma reacção alérgica. Substâncias que contribuem para a classificação: Hidrocarbonetos C9 aromáticos Tolueno					
2.3 OUTROS PERIGOS: Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.					
SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES					
3.1 SUBSTÂNCIAS: Não aplicável (mistura).					
3.2 MISTURAS: Este produto é uma mistura. Descrição química: Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos. COMPONENTES PERIGOSOS: Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:					
 20 < 25 %		Hidrocarbonetos C9 aromáticos (CAS: 64742-95-6), Lista nº 918-668-5 REACH: 01-2119455851-35 CLP: Perigo: Flam. Líq. 3:H226 STOT SE (mit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066		Auto classificada < REACH	
 15 < 20 %		Tolueno CAS: 108-88-3, EC: 203-625-9 REACH: 01-2119471310-51 CLP: Perigo: Flam. Líq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Repr. 2:H361d STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373U Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412		Índice nº 601-021-00-3 < REACH	
 1 < 2,5 %		Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9 REACH: 01-2119475791-29 CLP: Atenção: Flam. Líq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336		Índice nº 607-195-00-7 < REACH	
 1 < 2 %		Parafinas cloradas C14-C17 CAS: 85535-85-9, EC: 287-477-0 REACH: 01-2119519269-33 CLP: Atenção: Lact.:H362 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410 EUH066		Índice nº 602-095-00-X < REACH / ATP01	
 < 0,5 %		2-butanona-oxima CAS: 96-29-7, EC: 202-496-6 CLP: Perigo: Acute Tox. (skin) 4:H312 Eye Dam. 1:H318 Skin Sens. 1:H317 Carc. 2:H351		Índice nº 616-014-00-0 < CLP00	
 < 0,25 %		Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina CAS: 162627-17-0, Lista nº 605-296-0 CLP: Atenção: Skin Sens. 1A:H317		Auto classificada < REACH	
Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.					
Estabilizadores: Nenhum					
Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.					
SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista atualizada pela ECHA em 15/01/2019. Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma					
SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.					



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRICÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

No caso de pequenos incêndios, de preferência use água pulverizada ou use extintores de pó polivalente (pó ABC). Em caso de incêndios maiores, isolar o recipiente e inundá-lo com grandes quantidades de água. De fato, a água é o agente mais eficaz para extinguir a combustão da nitrocelulose, enquanto a espuma e o CO2 não são adequados, pois conduzem a insuficiência de oxigênio e podem formar-se gases nitrosos. Continuar o arrefecimento dos recipientes com água quando o fogo tenha sido extinto.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, compostos halogenados, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terrade diato máceas, etc.) Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado. Finalmente, lavar a área com água em abundância.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1	<p>PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO: Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.</p> <p>Recomendações gerais: Manipular e abrir o recipiente com prudência. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. Não pesar na área de armazenagem. Evitar fricções, maneios bruscos ou impactos fortes.</p> <p>Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.</p> <table border="0"> <tr> <td>- Ponto de inflamação</td> <td>:</td> <td>11*</td> <td>°C</td> <td>CLP 2.6.4.3.</td> </tr> <tr> <td>- Temperatura de auto-ignição</td> <td>:</td> <td>489*</td> <td>°C</td> <td></td> </tr> <tr> <td>- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade</td> <td>:</td> <td>1.0* - 7.2</td> <td>% Volume 25°C</td> <td></td> </tr> </table> <p>Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação. Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.</p> <p>Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Produto perigoso para o meio ambiente. Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.</p>	- Ponto de inflamação	:	11*	°C	CLP 2.6.4.3.	- Temperatura de auto-ignição	:	489*	°C		- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	1.0* - 7.2	% Volume 25°C	
- Ponto de inflamação	:	11*	°C	CLP 2.6.4.3.												
- Temperatura de auto-ignição	:	489*	°C													
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	1.0* - 7.2	% Volume 25°C													
7.2	<p>CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Conservar unicamente no recipiente de origem. Nunca deixar que a nitrocelulose seque por completo, já que a nitrocelulosa seca constitui um grave perigo de incêndio e possui propriedades explosivas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Manter o recipiente bem fechado. Para maior informação, ver secção 10.</p> <p>Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.</p> <p>Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).</p> <p>Matérias incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.</p> <p>Tipo de embalagem: Conforme as disposições vigentes.</p> <p>Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015): Não aplicável (produto para utilização não industrial).</p>															
7.3	<p>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S): Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.</p>															



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		50.	290.	-	-	Recomendado
Tolueno	2007	20.	75.	-	-	A4 , VLB
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		50.	275.	100.	550.	Recomendado Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Pondrada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

P - Toxicidade percutânea.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VLB - Valor-limite biológico (controlo biológico).

Via dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhos podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornecem informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Tolueno (2009): 1º) Determinante biológico: tolueno no sangue, Limite adotado: 0.02 mg/l, Momento de amostragem: antes do último turno da semana de trabalho (5). 2º)

Determinante biológico: tolueno na urina, Limite adotado: 0.03 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2). 3º) Determinante biológico: o-cresol na urina,

Limite adotado: 0.3 mg/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (B).

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(5) Significa antes do início do quinto dia consecutivo de exposição.

(B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são incorpo

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) 150. (c)	- (a) 25.0 (c)	- (a) - (c)
Tolueno	384. (a) 192. (c)	s/r (a) 384. (c)	- (a) - (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a) 275. (c)	- (a) 154. (c)	- (a) - (c)
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) 6.70 (c)	- (a) 47.9 (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Oros mg/cm2
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Tolueno	384. (a) 192. (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) 32.0 (c)	- (a) 11.0 (c)	- (a) 11.0 (c)
Tolueno	226. (a) 56.5 (c)	s/r (a) 226. (c)	s/r (a) 8.13 (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a) 33.0 (c)	- (a) 54.8 (c)	- (a) 1.67 (c)
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) 2.00 (c)	- (a) 28.8 (c)	- (a) 0.580 (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Oros mg/cm2
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Tolueno	226. (a) 56.5 (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

Hidrocarbonetos C9 aromáticos
Tolueno
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
Parafinas cloradas C14-C17

PNEC Água doce

mg/l
uvcb
0.680
0.635
0.00100

PNEC Marine

mg/l
uvcb
0.680
0.0635
0.000200

PNEC Intermitente

mg/l
uvcb
0.680
6.35
-

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

Hidrocarbonetos C9 aromáticos
Tolueno
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
Parafinas cloradas C14-C17

PNEC STP

mg/l
uvcb
13.6
100.
80.0

PNEC Sedimento

mg/kg dw/d
uvcb
16.4
3.29
13.0

PNEC Sedimento

mg/kg dw/d
uvcb
16.4
0.329
2.60

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

Hidrocarbonetos C9 aromáticos
Tolueno
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
Parafinas cloradas C14-C17

PNEC Ar

mg/m3
uvcb
-
-
-

PNEC Solo

mg/kg dw/d
uvcb
2.89
0.290
11.9

PNEC Oral

mg/kg dw/d
uvcb
-
-
10.0

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo do limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com amarração CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior; com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior; com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que a prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos técnicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derames no solo: Evitar a penetração no terreno.



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



Derames na água: Muito tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- **Lei de gestão de águas:** Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- **COV (produto pronto a usar*):** É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL181/2006~DL180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL181/2006~DL180/2012), Anexo I.1); Subcategoria da emissão i) Produto para revestimento monocomponente de alto desempenho, em base solvente. (COV máx. 500. g/* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Todas as cores.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável (meio não aquoso).

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Ponto de ebulição inicial : 110.6* °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : Não disponível
- Densidade relativa : 1.184* a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 7000. cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 2000. mm2/s a 40°C
- Viscosidade dinâmica : 70. ± 5. Poise a 20°C !

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : 115.6* nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : 12.7* mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 7.2* kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água : Não disponível (falta de dados).
- Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada).
- Coeficiente de partição n-octano/água : Não aplicável (mistura).

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 11* °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.0* - 7.2 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 489* °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Não voláteis : 48.2 % Volume
- COV (fornecimento) : 485.6 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Comosidade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, metais.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico, óxidos de enxofre, compostos halogenados.



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2017/776 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais

de componentes individuais :

Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Tolueno

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Parafinas cloradas C14-C17

2-butanona-oxima

Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina

DL50 (OECD 401)

mg/kg bw oral

3592. Cobaia

5580. Cobaia

8532. Cobaia

26100. Cobaia

2400. Cobaia

> 10000. Cobaia

DL50 (OECD 402)

mg/kg bw cutânea

3160. Coelho

12124. Coelho

> 5000. Cobaia

13500. Coelho

1840. Coelho

CL50 (OECD 403)

mg/m³-4h inalação

> 6193. Cobaia

> 28100. Cobaia

> 35700. Cobaia

> 20000. Cobaia

> 4830. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

2-butanona-oxima

NOAEL Oral

mg/kg bw/d

125. Cobaia

NOAEL Cutânea

mg/kg bw/d

NOAEC Inalação

mg/m³

90. Cobaia

Dose mínima sem efeitos adversos observados

2-butanona-oxima

LOAEL Oral

mg/kg bw/d

40. Cobaia

LOAEL Cutânea

mg/kg bw/d

LOAEC Inalação

mg/m³

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pod provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Respiratórios:</u> 	SE	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pod eprovoocar inalação das vãs respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
<u>Cutâneos:</u>	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC 	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
<u>Neurológicos:</u> 	RE	SNC 	Cat.2	NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Tolueno (Cat.2)

Efeitos via aleitamento: Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Irritante para as vias respiratórias. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, p or exposição repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietilo.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2017/776 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas
	<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :</u> Hidrocarbonetos C9 aromáticos Tolueno Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Parafinas cloradas C14-C17 2-butanona-oxima Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina	> 9.2 Peixes > 5.5 Peixes 134. Peixes 5000. Peixes 843. Peixes > 100. Peixes	> 3.2 Dáfnia > 3.8 Dáfnia 408. Dáfnia 0.0059 Dáfnia 750. Dáfnia > 100. Dáfnia	> 2.9 Algas 134. Algas > 1000. Algas > 3.2 Algas > 83. Algas > 100. Algas
	<u>Concentração sem efeitos observados</u> Tolueno Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Parafinas cloradas C14-C17 2-butanona-oxima	NOEC (OECD 210) mg/l-28dias 1.4 Peixes 0.13 Peixes 50. Peixes	NOEC (OECD 211) mg/l-21dias < 1. Dáfnia > 100. Dáfnia < 0.01 Dáfnia > 100. Dáfnia	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas
	<u>Concentração mínima com efeitos observados</u> Tolueno Parafinas cloradas C14-C17	LOEC (OECD 210) mg/l-28dias 2.8 Peixes	LOEC (OECD 211) mg/l-21dias 0.018 Dáfnia	LOEC (OECD 201) mg/l-72horas



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica

de componentes individuais :

Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Tolueno

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Parafinas cloradas C14-C17

2-butanona-oxima

Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina

DQO
mgO₂/g

3195.

2520.

1520.

~ 1500.

%DBO/DQO

5 dias 14 dias 28 dias

~ 22. ~ 78. ~ 90.

Biodegradabilidade

Fácil

Fácil

Fácil

Não fácil

Inherente

Não fácil

1.

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Bioacumulação

de componentes individuais :

Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Tolueno

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Parafinas cloradas C14-C17

2-butanona-oxima

Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina

log Pow

3.30

2.69

0.560

5.50

0.590

5.50

BCF

L/kg

70. (calculado)

13. (calculado)

3.2 (calculado)

1087. (calculado)

3.2 (calculado)

Potencial

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Mobilidade

de componentes individuais :

Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Tolueno

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Parafinas cloradas C14-C17

2-butanona-oxima

Aducto de ácidos C18 dímeros e propanodiamina

log Koc

2.96

2.57

0.230

5.11

0.550

5.11

Constante de Henry

Pa·m³/mol 20°C

440. (calculado)

680. (calculado)

0.42 (calculado)

Potencial

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais. Antes de queimar diluir com solventes orgânicos. Contém compostos halogenados: Em caso de incineração, tomar as medidas necessárias para evitar a formação e emissão na atmosfera de furanos e dioxinas acima dos limites legais permitidos.



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1263	
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTAS	
14.3	<p>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2017) e Transporte ferroviário (RID 2017):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 (E) - Código de restrição em túneis: - Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 38-16):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S-E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Sim. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>	<p>TI<23°C, viscoso segundo 2.2.3.1.4. <450 L (ADR) ou 2.3.2.2. <30 L (IMDG) ou 3.3.3.1.1. <30 L (IATA), Pv<110 kPa50°C</p>
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3	
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE: Classificado como perigoso para o ambiente.	
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.	
14.7	TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: Não aplicável.	

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA O UMISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p><u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).</p> <p><u>Informação COV no rótulo:</u> Contém COV máx. 486. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. i) é COV máx. 500. g/l (2010).</p> <p>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</p> <p><u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2</p> <p><u>Outras legislações locais:</u> O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.</p>



CLP_CLOROCAUCHO SUELOS BRILLO
Código: 12209



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2017/776 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H362 Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H351 Suspeito de provocar cancro. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373ij Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (ACGIH, 2016).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2017).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:

Data de emissão:

Versão: 1

02/04/2019

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.